



INTEGRALIDADE E ACESSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA COM COLETA DOMICILIAR DE EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO

SAMILLE ALVES DE LIMA; TIAGO AGUIAR FERREIRA

Introdução: A integralidade e o acesso são princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). A coleta do exame citopatológico do colo do útero é uma estratégia essencial para a prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero, porém muitas mulheres encontram barreiras para acessar esse serviço nas unidades de saúde, como dificuldade de locomoção, restrições por cuidado domésticos ou trabalho e resistência ao exame. A realização da coleta em domicílio surge como alternativa para ampliar o acesso e garantir o cuidado integral à saúde da mulher. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe de saúde na realização da coleta domiciliar do exame citopatológico como estratégia para ampliar o acesso e garantir a integralidade do cuidado na APS. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por uma equipe da Estratégia Saúde da Família. A ação foi desencadeada a partir da identificação de mulheres com exame em atraso, por meio de busca ativa nos prontuários e nas visitas dos agentes comunitários de saúde. A equipe organizou coletas domiciliares priorizando mulheres com mobilidade reduzida, limitações sociais e que recusaram o exame por motivos diversos. **Resultados:** A realização da coleta domiciliar do exame citopatológico viabilizou a inclusão de mulheres que, há anos, não realizavam o exame preventivo, contribuindo significativamente para a ampliação da cobertura e o fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde. As usuárias atendidas relataram sentir-se acolhidas e respeitadas, evidenciando a humanização do cuidado. A iniciativa também promoveu um espaço qualificado para o diálogo sobre autocuidado, saúde sexual e prevenção do câncer do colo do útero e de mama. Como resultado, observou-se um aumento na adesão ao exame e um maior engajamento da equipe nas ações voltadas à saúde da mulher, consolidando práticas mais acessíveis, sensíveis e efetivas no âmbito da Atenção Primária. **Conclusão:** A coleta domiciliar do citopatológico se mostrou uma estratégia eficaz para promover o acesso, a equidade e a integralidade na Atenção Primária. Ações como essa reforçam o papel da ESF na construção de um cuidado mais próximo, humanizado e centrado na integralidade da população.

Palavras-chave: Prevenção, Saúde da mulher, Acesso aos serviços de saúde.